

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

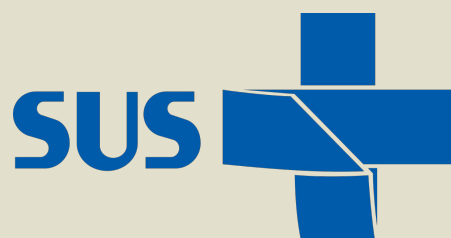
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 219  
21 de Novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

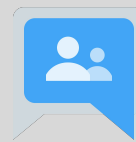


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

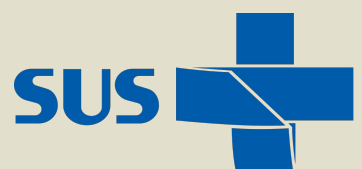
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## #VIDAS NEGRAS IMPORTAM !

### DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 6.020.164 (20/11)
- Artigo comentado: "Wearing a Mask can Protect Against Coronavirus Disease 2019 for the Wearer as Well as Others, the CDC Says"
- Boletim (No°23) de acompanhamento na detecção e quantificação do novo coronavírus em amostra de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem.

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 52.352 | 271 novos (20/11)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 2.456 (20/11)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 1.610 | 13 novos (20/11)<sup>1</sup>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Capacidade potencial de leitos de UTI e enfermaria - COVID-19.

Rede SUS + Suplementar	Capacidade potencial
UTI COVID	N° de leitos 741
	Taxa de ocupação 37,0%
Enfermaria COVID	N° de leitos 1.713
	Taxa de ocupação 34,2%

Nota:

A capacidade potencial considera o número de leitos de enfermaria e UTI já alcançado para tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 na rede SUS e de Saúde Suplementar de Belo Horizonte (dia 19/8). O remanejamento dos leitos poderá ser revertido conforme necessidade.

Fonte: GIS/SMSA-BH - atualizado em 20/11/2020.

QUADRO 6 Leitos de UTI.

Rede	LEITOS DE UTI - Dia 19/11		
	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos 1.060	256	804
	Taxa de ocupação 73,5%	55,9%	79,1%
Suplementar	N° de leitos 706	266	440
	Taxa de ocupação 72,0%	49,2%	85,7%
SUS + Suplementar	N° de leitos 1.766	522	1.244
	Taxa de ocupação 72,9%	52,5%	81,4%

Nota:

1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de Belo Horizonte.

Fonte: GIS/SMSA-BH - atualizado em 20/11/2020.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

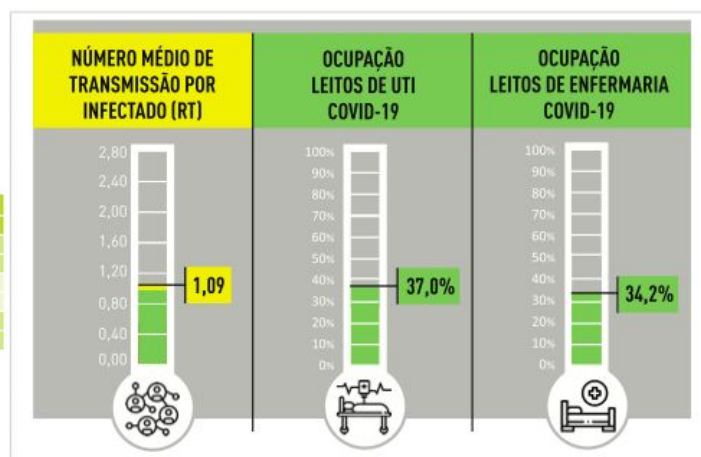
Rede	LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 19/11		
	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos 4.630	630	4.000
	Taxa de ocupação 75,7%	59,2%	78,3%
Suplementar	N° de leitos 2.676	537	2.139
	Taxa de ocupação 74,4%	39,5%	83,2%
SUS + Suplementar	N° de leitos 7.306	1.167	6.139
	Taxa de ocupação 75,2%	50,1%	80,0%

Nota:

1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de Belo Horizonte.

Fonte: GIS/SMSA-BH - atualizado em 20/11/2020.

## NÍVEL DE ALERTA AMARELO



\*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.

Fonte: PBH - atualizado em 20/11/2020.

## Destaques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 393.110 | 2.773 novos (20/11)<sup>2</sup>
- N° de casos recuperados: 361.276 (20/11)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 22.146 (20/11)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 9.688 | 40 novos (13/11)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2JhA8zT>

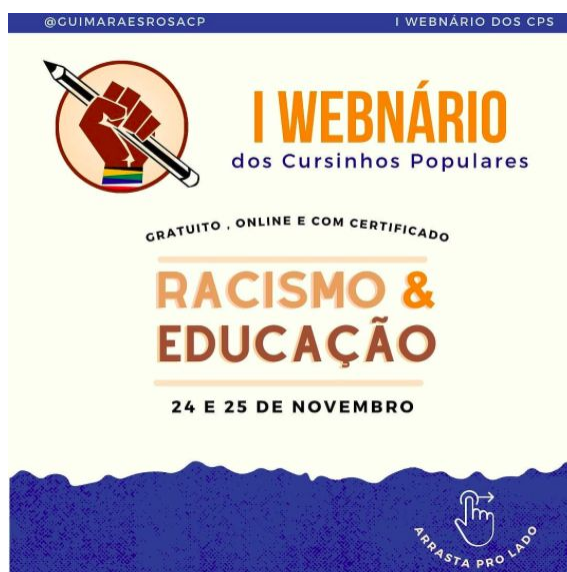
## Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 6.020.164 | Novos: 38.397 (20/11)<sup>3</sup>
- N° de casos recuperados: 5.422.102 (20/11)<sup>3</sup>
- N° de óbitos acumulados: 168.613 | Novos: 552 (20/11)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3IYAQAI>

## Divulgação

- O Cursinho Popular Guimarães Rosa (CPGR), um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG coordenado pela professora Daiana Elis Rodrigues, convida a todos para o I WEBNÁRIO dos Cursinhos Popular nos dias 24 e 25 de Novembro.



JAMA Network

## Wearing a Mask Can Protect Against Coronavirus Disease 2019 for the Wearer as Well as Others, The CDC Says

Joan Stephenson, PhD<sup>1</sup>

### “Usar máscara protege o usuário e as outras pessoas contra o coronavírus, afirma CDC”

No artigo apresentado hoje, a autora discursa sobre a atualização do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) no que se diz respeito ao uso de máscaras de pano.

As pessoas que usam máscaras de pano protegem não apenas os outros que encontram da infecção pelo coronavírus, mas também a si próprios, de acordo com um resumo científico atualizado do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC). Recomendações anteriores aconselhando as pessoas a usarem máscaras de pano mostraram que prática ajuda no controle da doença, evitando que pessoas infectadas, incluindo assintomáticos, espalhem o vírus.

Com relação à proteção de outras pessoas, o uso de máscara de tecido multicamadas pode bloquear até 70% das gotículas finas e partículas de aerossol. E alguns estudos descobriram que as máscaras de pano funcionavam tão bem quanto as máscaras cirúrgicas como barreiras para proteger os outros.

Em sequência o artigo cita vários casos relacionados com a importância do uso de máscara para redução do contágio do vírus. Por exemplo, 139 clientes em um salão de Springfield, Missouri, foram expostos a 2 cabeleireiros com sintomas que confirmaram COVID-19, enquanto os cabeleireiros e os clientes usavam máscaras; nenhum dos 67 clientes testados para SARS-CoV-2 desenvolveu a doença. Da mesma forma, um relatório sobre 124 famílias na China com pelo menos 1 pessoa com COVID-19 em cada, descobriu que quando todos na casa usavam máscaras como medida preventiva, antes que o membro da família com a infecção desenvolvesse sintomas, a propagação foi reduzida em 79%. Ademais, o CDC verificou que o uso de máscara em voos de companhia aéreas com mais de 10 horas, com passageiros infectados, impediu a transmissão durante os voos.

Além disso, 7 estudos mostraram que as novas infecções diminuiriam significativamente após a emissão de "diretrizes da liderança organizacional e política para o mascaramento universal". Dois dos estudos, junto com outras análises, mostraram o um declínio nas mortes. O uso de máscara, também, é uma estratégia econômica. Uma análise feita pra Goldman Sachs afirma que aumentar seu uso em 15% poderia evitar a necessidade de lockdowns e reduzir prejuízos associados de até 1 trilhão de dólares.

Entretanto, deve-se levar em consideração que a capacidade de filtração das máscaras varia bastante, a depender do material usado e o tamanho das partículas analisadas nos estudos. Máscaras de várias camadas de tecidos apresentam um desempenho melhor, bem como as de polipropileno por gerar uma carga elétrica que melhora a captura de partículas carregadas.

Por fim, a relação entre o controle da fonte(infectados) e a proteção pessoal é provavelmente complementar, de modo que o benefício individual aumenta com o aumento do uso de máscara na comunidade. Acrescentado ao fato que a adoção de políticas universais de mascaramento pode ajudar a evitar lockdowns futuros, especialmente se combinados com outras intervenções como distanciamento social, higiene das mãos e ventilação adequada dos ambientes.

Link: <https://bit.ly/2KmRIDZ>

## Boletim de Acompanhamento número 23 - Monitoramento COVID esgotos

Na última semana (semana epidemiológica 46), todas as regiões monitoradas voltaram a apresentar resultados positivos para a detecção do novo coronavírus, tanto na bacia do Arrudas como na bacia do Onça. As elevadas estimativas de população infectada observadas nas últimas quatro semanas epidemiológicas indicam aumento da circulação do vírus em Belo Horizonte. Ressalta-se, então, a importância do fortalecimento de medidas de prevenção e controle para redução da disseminação do vírus no município.

Link: <https://bit.ly/3lTVgee>

## Conteúdo recomendado

- “Negacionismo, desdém e mortes: notas sobre a atuação criminosa do governo federal brasileiro no enfrentamento da Covid-19”<sup>1</sup>
  - A PANDEMIA DE COVID-19 É UMA CRISE GLOBAL humanitária e sanitária sem igual, que, no Brasil, assume uma face ainda mais dramática, pois o País vivencia uma crise política sem precedentes. O governo federal assume constantemente uma postura criminosa, negando a ciência, sonogando dados, desvelando a desigualdade social e desdenhando do sofrimento e luto de milhares de brasileiros. Esse aspecto político é crucial e não podemos nos omitir em expressar nosso posicionamento. Muitas instituições e profissionais estão empreendendo todos os esforços para enfrentar a pandemia, mas a ausência de direção nacional unívoca e de uma autoridade sanitária nacional amplamente legitimada, norteadas no melhor conhecimento que se tem produzido sobre sua propagação, está tendo consequências gravíssimas, com excesso de sofrimento e mortes que poderiam ter sido evitadas.
- “Contando natimortos e COVID 19 - nunca houve um momento mais urgente”<sup>2</sup>
  - COVID-19 terá um impacto considerável na saúde materna e neonatal em todo o mundo, afetando direta e indiretamente a vida de milhões de mulheres e famílias. Deve-se atentar-se para as desigualdades globais existentes, que provavelmente serão exacerbadas pela pandemia global, potencialmente aumentando ainda mais o risco de natimortalidade. Gestantes com COVID-19 geralmente apresentam bons resultados de gravidez. No entanto, os impactos indiretos do COVID-19 serão substanciais, incluindo aumento nas taxas de natimortos. Os efeitos indiretos do COVID-19 nos resultados perinatais são em grande parte devido a interrupções relacionadas à pandemia nos cuidados de saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil, e o efeito das políticas de bloqueio.
- “Estrutura proposta e cronograma do espectro da doença devido à infecção por SARS-CoV-2 - Infecção além da infecção aguda e implicações na saúde pública”<sup>3</sup>
  - Embora o foco de estudos e informações tenha se concentrado na doença aguda causada pelo COVID-19, evidências acumuladas demonstram morbidade além da infecção aguda por SARS-CoV-2. Pelo menos 2 outros períodos da doença parecem estar temporariamente associados à infecção por SARS-CoV-2: uma doença hiperinflamatória pós-aguda rara e inflamação tardia e sequelas virológicas. Esses 3 períodos de doença não apenas definem o curso temporal da infecção por SARS-CoV-2 no nível da população, mas também capturam fases distintas da interação hospedeiro-viral.

Link 1: <https://bit.ly/35LOtxk> Link 2: <https://bit.ly/2IZEdbK> Link 3: <https://bit.ly/36OYl8W>

## Destaques do Brasil

- Testes de Covid voltam a cair em outubro; especialistas alertam que exames são essenciais para rastrear e frear avanço da pandemia <sup>1</sup>
  - De acordo com dados do Ministério da Saúde, nos meses de setembro e outubro houve queda na realização de exames RT-PCR para pesquisa de infecção pelo coronavírus. Este teste é o mais indicado para identificar os pacientes com infecção recente e é considerado superior ao exame de teste rápido. Pesquisadores dizem o Brasil deveria estar, pelo contrário, fazendo maior número de testes RT-PCR.
- Dez capitais têm crescimento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave <sup>2</sup>
  - Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), João Pessoa (PB), Natal (RN), Brasília (DF), São Luís (MA), Vitória (ES), Rio Branco (AC), Goiânia (GO) e Palmas (TO) vivenciaram um aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Esse fato é consequência direta da COVID-19, responsável por 98% dos casos de SRAG no cenário atual.
- Carta de alerta a todas as autoridades políticas brasileiras sobre a Covid-19 <sup>3</sup>
  - Considerando o rápido crescimento do número de casos e de óbitos pela COVID-19 registrados em várias cidades de todas as regiões do país nos últimos dias, a ABRASCO envia carta de alerta às autoridades políticas e sanitárias sobre a gravidade da situação atual vivenciada pelo Brasil em decorrência da pandemia de coronavírus. A instituição sugere que sejam criadas estratégias que beneficiem a população.

Link 1: <https://glo.bo/3kRDd6O> Link 2 <https://bit.ly/2ITBAs8> Link 3 <https://bit.ly/35TJxH3>

## Destaques do Mundo

- Na pandemia, 99 países defendem fim de patente para vacina; Brasil é contra<sup>1</sup>
  - A Organização Mundial do Comércio (OMC) retomou as negociações sobre as patentes de vacina e tratamentos contra a covid-19. Dos 160 países da OMC, 99 defende a quebra das patentes. O presidente Bolsonaro não comentou sobre o assunto e sobre qual será a postura do Brasil nesta situação.

Link1: <https://bit.ly/35Pd2eY>

Carolina Belfort, Juliana Moreira, Paul Chambi,  
Vinícius Avelar

**Tenha um ótimo dia!**

*“Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas  
fazer uma história nova.”*

*Mahatma Gandhi*



Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento  
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Clarissa Leite Braga  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
João Gabriel Malheiros Andrade de  
Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Heyver Xavier  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Matheus Bitencourt Duarte

Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira  
Vinícius Rezende Avelar

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional  
do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de  
Conteúdo

Contato:  
boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

